

de 25 de novembro de 2019
a 30 de novembro de 2020

EXPOSIÇÕES · CONFERÊNCIAS · CONGRESSO ·
TEATRO · CONCERTOS · INTERVENÇÕES DE
ARTE PÚBLICA · SERVIÇOS EDUCATIVOS ·
VISITAS GUIADAS · PERCURSOS ORIENTADOS

1720-1769

ANDRÉ SOARES

COMEMORAÇÕES
CENTENÁRIAS

PROGRAMA





IGREJA DO MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES

ANDRÉ SOARES

André Ribeiro Soares da Silva nasceu em Braga no ano de 1720, tendo vindo a falecer na mesma cidade em 1769. Detentor de um particular talento e criatividade, destacou-se como autor de obras de arquitetura, talha, ferro, desenho e, até, cartografia.

Sendo definido como “um curioso na Arte da architectura”, André Soares revelou-se como um génio criativo que legou a Braga e ao Minho um conjunto de obras notáveis — particularmente de arquitetura religiosa — que podemos situar no âmbito do rococó português. Concheados assimétricos e irregulares, jarras chamejantes, volutas desenvolvidas, e uma sucessão de linhas entrecurvadas sobrepostas, conferem a Soares uma originalidade pouco comum. A sua arte revolucionou a forma de pensar o espaço religioso e civil na cidade de Braga e no seu entorno geográfico.

Na cidade de Braga, onde a sua obra obteve maior expressão, destaca-se a fachada da Basílica dos Congregados (1761), a Casa da Câmara (1753-1756), o Palácio dos Arcebispos (1743-1751), a Igreja de Santa Maria Madalena (1753) ou o Oratório de Nossa Senhora da Torre (1756). A casa de João Duarte Faria, entretanto rebatizada de Palácio do Raio (1752) e a casa de Tomé Rolão (1758-1762) são as mais significativas obras ao nível da arquitetura civil. Além deste legado, registam-se diversas realizações ao nível da talha, entre as quais se destaca a capela-mor da Igreja do Mosteiro de Tibães, e algumas intervenções da sua autoria no recinto do santuário do Bom Jesus do Monte, entre outras.

Além de Braga, também Viana do Castelo, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Vila Verde, Esposende ou Guimarães exibem o legado de André Soares.

O seu nome apenas começou a ser valorizado após os estudos desenvolvidos pelo historiador de arte norte-americano Robert Smith (1912-1975), sendo hoje reconhecido como um dos mais significativos artistas do rococó em Portugal.

AS COMEMORAÇÕES

A memória e a gratidão são duas palavras inseparáveis. Por um lado, despertam no nosso espírito os sentimentos mais nobres e sublimes da convivência humana. Por outro, distanciam-nos da arrogância e frieza de quem tenta existir imune aos acontecimentos, às pessoas e aos contextos com os quais interagem.

Ora, a salvaguarda da memória é a mais elevada forma de projetar o futuro da nossa comunidade e excelsa oportunidade para manifestar o nosso mais profundo agradecimento face a todos os que se dedicaram de forma exemplar à sua terra.

Por isso mesmo, recordar uma tão elevada personalidade como André Soares, assinalando os 250 anos da sua morte (1769–2019) e os 300 anos do seu nascimento (1720–2020), é prestar um tributo à Verdade e fazer jus ao espírito agradecido sempre manifestado pelos bracarenses ao longo da sua história. Braga não pode esquecer aqueles e aquelas que a fizeram Maior.

Por iniciativa da Câmara Municipal de Braga, foi constituída uma comissão organizadora, onde foram reunidos representantes das principais instituições culturais bracarenses, além de um conjunto de convidados cuja ação merece particular destaque no âmbito do património cultural.

Partindo desta congregação de esforços entre as principais instituições culturais bracarenses, estas efemérides serão assinaladas com a relevância que esta figura impõe no âmbito do património e da história da cidade de Braga.

O programa terá início a 25 de Novembro de 2019 (véspera do dia do seu falecimento) e terminará oficialmente a 30 de Novembro de 2020 (dia do seu nascimento).

OBJETIVO

Assinalar o terceiro centenário do nascimento de André Soares (1720–2020), bem como os 250 anos da sua morte (1769–2019) com a relevância que esta figura exige no âmbito da história e identidade da cidade de Braga

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mobilizar a comunidade, suas entidades e população, para esta grande celebração da memória e da identidade bracarense, envolvendo-a, o mais possível, na sua concretização;

Promover uma compreensão alargada sobre a vida e obra de André Soares, particularmente junto das novas gerações;

Sensibilizar os educadores — pais e professores — para a importância da valorização e divulgação da vida e obra de André Soares;

Potenciar a investigação científica e o conhecimento sobre André Soares e o Rococó em Portugal, através da realização de ações relevantes neste âmbito;

Deixar registada para a posteridade a relevância desta efeméride com um monumento evocativo no espaço público, além de outros elementos de carácter permanente como publicações;



COMISSÃO ORGANIZADORA

Dr.ª Lúdia Dias Município de Braga
Doutor Miguel Bandeira Município de Braga
Dr.ª Graça Moura Agrupamento de Escolas André Soares
Doutor José Paulo Abreu Arquidiocese de Braga
Padre Paulo Terroso Basílica dos Congregados
Dr. Elísio Araújo Biblioteca Pública de Braga
Doutor Varico Pereira Confraria do Bom Jesus do Monte
Dr. João Ribeiro da Silva Direção Regional de Cultura do Norte
Doutor António Ponte Direção Regional de Cultura do Norte
Dr. Bernardo Reis Santa Casa da Misericórdia de Braga
Dr.ª Manuela Machado Santa Casa da Misericórdia de Braga
Doutora Alexandra Esteves Universidade Católica Portuguesa
Doutora Manuela Martins Universidade do Minho
Doutor Eduardo Pires de Oliveira Convidado
Doutora Elisa Lessa Convidado
Doutor Luís da Silva Pereira Convidado
Dr.ª Isabel Silva Convidado
Dr. Paulo Oliveira Convidado

COMISSÃO EXECUTIVA

Doutor Rui Ferreira Município de Braga
Dr.ª Sílvia Faria Município de Braga
Dr.ª Anabela Carvalho Município de Braga
Dr.ª Cristina Bacelar Município de Braga
Dr. Miguel Martins Município de Braga

fotografia **Alberto Fernandes**
design **Alexandre Fernandes**

PROGRAMA

25 DE NOVEMBRO, SEGUNDA-FEIRA

17h30
**SESSÃO SOLENE
DE APRESENTAÇÃO DAS
COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS
DE ANDRÉ SOARES**

*Salão Nobre da
Câmara Municipal de Braga*

21h30
**CONCERTO COMEMORATIVO
DOS 250 ANOS DA MORTE DE
ANDRÉ SOARES (1720-1769), pelo
Com.Cordas Ensemble
Theatro Circo**

No concerto comemorativo dos 250 anos da morte de André Soares (1720-1769) ouvir-se-ão alternadamente *As Quatro Estações* de Antonio Vivaldi (1678 — 1741) e a *Suite As Estações de Paredes* de Jorge Teixeira. Os 12 temas de Carlos Paredes (1925-2004) da *Suite As Estações de Paredes* de Jorge Teixeira, tal como o nome indica, seguem de perto a estrutura das *Quatro Estações* de Vivaldi, em que se destaca o rendilhado emotivo da guitarra de Carlos Paredes em estilo barroco numa formação para ensemble de cordas e cravo.

Miguel Simões, violino e direção | M12 | €5 | €2,5
(Cartão Quadrilátero)
Promotor: Câmara Municipal de Braga e Suonart
— Associação Cultural

26 DE NOVEMBRO, TERÇA-FEIRA

18h00
**CONFERÊNCIA “André Soares,
um arquiteto de Braga, do
Minho e de Portugal. 1720-1769”
com Eduardo Pires de Oliveira**
Arquivo Distrital de Braga

Na data em que se assinala os 250 anos do seu falecimento, esta conferência, por um dos especialistas na vida e obra de André Soares, é um contributo para assinalar esta efeméride, e uma oportunidade para o dar a conhecer ao público em geral.

Organização: Arquivo Distrital de Braga

24 DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA

21h30
**CONFERÊNCIAS SOARESCAS:
“O Rococó na Arte em Portugal”,
com Vítor Serrão**
*Salão Nobre da Reitoria
da Universidade do Minho*

21 DE FEVEREIRO, SEXTA-FEIRA

21h30

CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

“A Matemática do arquiteto André Soares na Capela de Nossa Senhora Aparecida”, com Ângela Lopes, Gisela Gomes, João Cabeleira & M. Elfrida Ralha

Basílica dos Congregados

5 DE MARÇO, TERÇA-FEIRA

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “As gravuras de Augsburg na obra de André Soares”

Museu Nogueira da Silva

A exposição, que contará com a coordenação científica do Doutor Eduardo Pires de Oliveira, pretende mostrar ao público um conjunto de gravuras impressas no século XVIII, na cidade de Augsburg, na Alemanha. Estas gravuras terão servido como elemento de aprendizagem e/ou inspiração ao risco de André Soares e aos entalhadores da época. As obras em questão refletem a expressão do barroco, cristalizada em clichês ornamentais, difundidos globalmente, chegando também a Portugal. A partir de uma seleção de obras do Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, pretende-se estabelecer um diálogo com a obra edificada de André Soares através da fotografia como meio para explicitar a evidência da inspiração. Para este efeito, serão realizados registos fotográficos documentais a partir da visita ao património legado por André Soares,

na cidade de Braga e proximidades. Gravuras e fotografias serão expostas lado a lado.

5 de março a 3 de maio

Coordenação científica: Eduardo Pires de Oliveira

Organização: Museu Nogueira da Silva — Uminho

11 DE MARÇO, QUARTA-FEIRA

18h00

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

“André Soares no Património Religioso (na Arquidiocese de Braga)” — Artistas de/em Braga, de Paulo Abreu e Eduardo Pires de Oliveira

Capela de Santa Maria Madalena da Falperra

O primeiro número de 2020 da coleção “Artistas de/em Braga” será dedicado a André Soares. Este “número especial”, mantendo os padrões da linha editorial dos restantes volumes da coleção, terá como coautores José Paulo Abreu e Eduardo Pires de Oliveira. Este livro, profusamente ilustrado com imagens das obras de cariz religioso, revelará fotografias das Igrejas, da Basílica e outros elementos arquitetónicos e decorativos presente nas construções religiosas da autoria de André Soares. Estas fotografias serão também complementadas com pequenos textos e comentários que permitirão o aprofundamento do olhar sobre a obra do arquiteto. A responsabilidade pela estrutura geral do livro, sua introdução e seleção fotográfica é de José Paulo Abreu. Este livro contará também com um texto inédito da autoria de

Eduardo Pires de Oliveira que refletirá a visão do investigador sobre André Soares.

Organização: Arquidiocese de Braga (Instituto de História e Arte Cristãs e Comissão para os Bens Patrimoniais e Cultura)

27 DE MARÇO, SEXTA-FEIRA

21h30

CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

“D. José de Bragança: um príncipe no sólio bracarense”, com Paulo Abreu

Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga

28 DE MARÇO, SÁBADO

21h30

TEATRO ANDRÉ SOARES (O Arquitecto), pela Nova Comédia Bracarense

Auditório Vita

A Nova Comédia Bracarense apresenta, em março de 2019, uma nova produção teatral dedicada à vida e obra do arquiteto André Soares. A peça apresenta-se com um registo de drama histórico, embora cruze, em determinados momentos, com o universo cómico na procura da humanização deste artista e daqueles que o rodearam no seu atribulado percurso pessoal e profissional. “André Soares é um jovem duma família burguesa de sucesso. O seu desejo secreto é poder desenhar, expressar o seu talento na criação artística. Mas é em André que recaem as ambições do seu pai. O seu irmão é ordenado

sacerdote e só André poderá dar continuidade ao nome e à subida do estatuto social da família.”

Após a estreia a peça estará disponível para programas educativos e para a itinerância.

Autor: Miguel Marado

Encenador: Manuel Ramos Costa

Diretor Artístico: Carlos Barbosa

Produção: Nova Comédia Bracarense

Organização: Nova Comédia Bracarense

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 6 anos

6 DE ABRIL, SEGUNDA-FEIRA

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “O Congresso Internacional de Estudos «A arte em Portugal no século XVIII», de Homenagem a André Soares, na Imprensa” (Ciclo expositivo “Efemérides”)

Átrio da Biblioteca Pública de Braga — Praça do Município

A Câmara Municipal de Braga, perante as descobertas do eminente historiador de Arte, Prof. Doutor Robert C. Smith, Catedrático da Universidade da Pennsylvannia, acerca da obra de André Ribeiro Soares da Silva, resolveu, por intermédio do seu pelouro da Cultura, promover o Congresso Internacional de Estudos “A arte em Portugal no século XVIII” que se realizou em Braga entre 6 e 11 de abril de 1973. Teve como principal objetivo ser não só uma homenagem daquele que foi um dos maiores artistas bracarenses de todos os tempos, que enriqueceu a Arte em Portugal no século XVIII, mas também divulgar amplamente o conhecimento das nossas principais manifestações artísticas setecentistas. Assim, e por ocasião da efeméride deste congresso, a Biblioteca Pública de Braga

e o investigador Eduardo Pires de Oliveira promovem uma exposição evocativa deste grande acontecimento científico e cultural, que reuniu mais de cem investigadores e estudiosos e no qual foram apresentadas cerca de setenta comunicações.

6 de abril a 8 de maio 2020

Organização: Biblioteca Pública de Braga – Uminho e Eduardo Pires de Oliveira

Horário: segunda a sexta feira das 9:00h às 12:30h, das 14:00h às 17:30h

17 DE ABRIL, SEXTA-FEIRA

21h30

CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

“A sociedade bracarense na Idade Moderna”, com Marta Lobo Araújo

Palácio do Raio

14 DE MAIO, QUINTA-FEIRA

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

“Arte, Arquitetura e Poder: André Soares e o Palácio D. José de Bragança” (Ciclo expositivo “Efemérides”)

Átrio da Biblioteca Pública de Braga – Praça do Município

A Biblioteca Pública de Braga promove a exposição intitulada “Arte, Arquitetura e Poder: André Soares e o Palácio D. José de Bragança”, evocativa do vulto artístico que foi André Soares no norte de Portugal centrando-se, nesta ocasião particular, no edifício que hoje tem o privilégio de ocupar. À luz das condições gerais do tempo em que foi criado e que, em última análise justificaram

as opções estéticas nele integradas, e apoiados nas palavras de Alexandre Herculano que refere “Um grande edifício, fosse qual fosse o destino que o seu fundador lhe quisesse dar, é sempre e de muitos modos um livro de história”, a exposição propõe-se apresentar – tanto quanto o permite a natureza fragmentária das fontes existentes – uma narrativa compreensiva e integradora dos circunstancialismos que envolveram a edificação do Palácio D. José de Bragança e o condicionaram, impondo-lhe a sua marca e moldando-o à imagem do arcebispo encomendador e ao génio do responsável pelo desenho da arquitetura.

14 de maio a 17 de julho 2020

Organização: Biblioteca Pública de Braga – UMinho

Horário: segunda a sexta feira das 9:00h às 12:30h, das 14:00h às 17:30h

15 DE MAIO, SEXTA-FEIRA

21h30

CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

“André Soares e o Bom Jesus do Monte”, com Aurélio de Oliveira
Santuário do Bom Jesus do Monte

4 DE JUNHO, QUINTA-FEIRA

II CONGRESSO INTERNACIONAL PAISAGENS SONORAS: O Som, a Música e a Arquitetura – nas Comemorações centenárias de André Soares

As relações entre música e arquitetura existem desde a antiguidade, permanecendo nos tempos

hodiernos. Este congresso convoca várias áreas de estudo e visa promover um espaço de reflexão e debate entre musicólogos, arquitetos, historiadores de arte, matemáticos, engenheiros acústicos e outros investigadores. O Congresso, que assinala os 300 anos do nascimento de André Soares (1720-1769), pretende contribuir para a investigação e reflexão interdisciplinar aprofundada em torno das paisagens sonoras e, em particular, das conexões entre música e arquitetura.

4, 5 e 6 de junho

Organização: Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM).

Apoio: Município de Braga

5 DE JUNHO, SEXTA-FEIRA

21h30

CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

“As festas na cidade de Braga em meados do século XVIII”, com Rui Ferreira.

Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga

4 DE JULHO, SÁBADO

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

“A Cidade de Braga no tempo de André Soares”

Galeria do Paço — Universidade do Minho

Pretende-se retratar a cidade de Braga, do ponto de vista topográfico, urbanístico e arquitetónico, tirando partido das fontes iconográficas disponíveis para a cidade do século XVIII (Mapa das Ruas de Braga e Mapa

de Braga Primas) e referenciando o papel dos arcebispos D. Rodrigo de Moura Teles e D. José de Bragança na valorização e criação de novos espaços e edifícios.

4 de julho a 30 de agosto

Organização: Universidade do Minho e Universidade Católica Portuguesa

10 DE JULHO, SEXTA-FEIRA

21h30

CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

“A música em Braga no tempo de André Soares”, com Elisa Lessa.

Salão Nobre dos Congregados

29 DE AGOSTO, SÁBADO

21h30

CONCERTO “Royal Fireworks”, pela Orquestra Filarmónica de Braga

Terreiro dos Evangelistas, Santuário do Bom Jesus do Monte

A Orquestra Filarmónica de Braga apresenta “Royal Fireworks”, uma das obras mais conhecidas de Georg F. Haendel, um dos expoentes máximos do período Barroco. O enquadramento desta obra com no local do concerto configura uma magia envolvente que contagiárá todo o público. As influências da música Barroca nos compositores do período clássico também serão evidenciadas neste concerto no restante alinhamento.

Maestro: Filipe Cunha

Organização: Município de Braga e Confraria do Bom Jesus do Monte

18 DE SETEMBRO, SEXTA-FEIRA

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “Robert Chester Smith: precursor dos estudos do barroco bracarense”

*Centro Interpretativo Memórias da
Misericórdia de Braga*

A cidade de Braga tem uma dívida de gratidão para com o investigador norte-americano Robert Chester Smith (1912-1975). Foi partindo dos seus estudos, promovidos particularmente nas décadas de 1960 e 1970, que os bracarenses puderam perceber a relevância de artistas como Marceliano de Araújo, Frei Cipriano da Cruz, André Soares ou Frei José de Santo António Vilaça. Inserida na programação regular da Braga Barroca, esta exposição pretende abordar o homem e as suas motivações, bem como a relevância do seu legado no âmbito dos estudos do barroco bracarense.

*18 de setembro a 31 de outubro
Organização: Município de Braga e Misericórdia de Braga*

25 DE SETEMBRO, SEXTA-FEIRA

21h30 CONFERÊNCIAS SOARESCAS: “O Mappa da Cidade de Braga Primaz”, com Miguel Bandeira *Museu dos Biscainhos*

27 DE SETEMBRO, DOMINGO

21h30 CONCERTO Dança no Barroco *Theatro Circo*

Este concerto tem a música de dança barroca como protagonista principal. Serão interpretadas obras de música instrumental dos séculos XVII e XVIII constituídas por diferentes formas e origens geográficas.

*Com: Cordas Ensemble com direção de Miguel Simões | M12 | €5 | €2,5 (Cartão Quadrilátero)
Promotor: Município de Braga e Suonart – Associação Cultural*

16 DE OUTUBRO, SEXTA-FEIRA

21h30 Conferências Soarescas: “História da vida privada na Braga Barroca”, com Ana Macedo.

Museu dos Biscainhos

7 DE NOVEMBRO, SÁBADO

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO Coletiva de Ilustração André Soares

Integrada no Braga em Risco 2020, que decorrerá entre 7 e 15 de novembro, a exposição coletiva de Ilustração André Soares reúne o contributo de quatro ilustradores que reinterpretarão a obra do arquiteto bracarense.

Organização: Município de Braga

8 DE NOVEMBRO, DOMINGO

15h00 INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “André Ribeiro Soares da Silva – o homem e o legado” *Mosteiro de Tibães*

A vida, a obra e o legado de André Soares: o dinamismo das suas composições e a sua reinterpretação nos trabalhos do seu discípulo, o beneditino Frei José de Santo António Vilaça.

*8 de novembro a 10 de janeiro
Comissariado: Eduardo Pires de Oliveira e Paulo Oliveira
Organização: Comissão organizadora das
Comemorações centenárias de André Soares*

13 DE NOVEMBRO, SEXTA-FEIRA

21h30 CONFERÊNCIAS SOARESCAS: “André Soares e a Misericórdia de Braga”, com Manuela Machado.

Palácio do Raio

30 DE NOVEMBRO, SEGUNDA-FEIRA

16h00 Inauguração do Monumento Evocativo a André Soares

Organização: Município de Braga

18h00 SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO das Comemorações centenárias de André Soares *Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho*

*Programa: Lançamento da «Revista Bracara Augusta – especial André Soares».
Organização: Comissão organizadora das
Comemorações*

4 DE DEZEMBRO, SEXTA-FEIRA

21h30 CONFERÊNCIAS SOARESCAS: “Frei José de Santo António Vilaça: o discípulo”, com Paulo Oliveira

*Sala do Capítulo, Mosteiro de
Tibães*

SERVIÇOS EDUCATIVOS INTEGRADOS

Março a junho de 2020 RESIDÊNCIA ARTÍSTICA no Agrupamento de Escolas André Soares, pela A Casa ao Lado – Centro Artístico *Agrupamento de Escolas André Soares*

A CASA AO LADO — Centro Artístico promove uma residência artística com alunos e professores do 1.º Ciclo do Agrupamento de André Soares, que visa a realização de um painel de azulejos com silhuetas de edifícios da cidade de Braga associados ao ilustre Arquiteto. Já com

os jovens estudantes do 9.º ano do mesmo agrupamento desenvolvem uma pintura mural com a imagem arquitetónica e pormenores das obras de André Soares. Estas atividades pretendem enriquecer o processo de formação integral dos alunos e a sua plena inserção na comunidade artística, despertando para uma consciência mais cooperante, pró-ativa, positiva e produtiva, como também, aprofundar o conhecimento sobre a obra do arquiteto André Soares e requalificar o património municipal e local da região.

Organização: Agrupamento de Escolas André Soares e Município de Braga

16 a 18 de abril **VISITAS GUIADAS ÀS OBRAS** **DE ANDRÉ SOARES**

No âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, celebrado a 18 de abril, desenvolver-se-á um conjunto de visitas guiadas às obras de André Soares. Nos dias 16 e 17 de abril as visitas guiadas serão possibilitadas à comunidade escolar e no dia 18 de abril às famílias e outros interessados.

Organização: Município de Braga
Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

23 de setembro de 2020 **a março de 2021 — 10h30** **TEATRO: PEQUENO TRATADO DE** **ARQUITETURA OU COMO ANDRÉ** **SOARES RISCOU O MUNDO** *Mosteiro de Tibães*

Quando pensámos neste número redondo — 300 anos sobre o nascimento de André Soares — muitas questões nos assaltaram: Qual a função

de uma porta? O que é uma janela? Se for só um buraco na parede, é janela ou é apenas buraco na parede?... E em que medida tudo isto nos ajuda a reencontrar a obra de André Soares, da qual um dia se disse ser de um 'Barroco do granito'. Esta será uma criação da Confederação com a co-produção do Município de Braga com estreia nas Cavalações do Mosteiro de Tibães em setembro de 2020.

Entrada livre / Público-alvo: maiores de 6 anos /
Duração: definir / Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

PROGRAMA DESCENTRA

EXPOSIÇÃO ITINERANTE **“André Soares: o génio do** **rococó”**

Juntas de Freguesia

A exposição itinerante “André Soares: o génio do rococó” tem como objetivo dar a conhecer a vida e principais obras do artista bracarense, no ano em que se comemoram os 300 anos do seu nascimento. Integrada no “Descentra”, programa de descentralização cultural que o Município de Braga disponibiliza às freguesias, particularmente àquelas que se encontram fora da área urbana, esta mostra irá percorrer diversos territórios do concelho ao longo do ano 2020.

Fevereiro a dezembro de 2020
Organização: Município de Braga



CAPELA DO MONGE, IGREJA DOS CONGREGADOS



Universidade do Minho

